POSELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Otrzymano dnia: 16. VII 1929

Zaraczników: 1999/29

1

referent referent

3.0. do tyr. Terviço de Luformações do Mini da Agr. artykat do pray , a agricultura ma Exposição Geral Polon-

Jun. 25/100

Senhor Director,

Acabo de receber uma correspondencia de Poznan, onde se realisa actualmente a Exposição Geral Nacional da Polonia, sobre os pavilhões que abrangem todos os ramos de agricultura poloneza, e remettendo a mesma, em annexo, tenho a honra de pedir a Vossa Senhoria se digne publicar estas interessantes informações no "Boletim do Ministerio da Agricultura Industria e Commercio" que é tão brilhantemente dirigido por Vossa Senhoria.

certo, que o mencionado artigo merecerá a attenção dos leitores do "Boletim", tenho a honra de reiterar a Vossa Senhoria os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

Ministro da Folonia

April de Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Amelona de Janeiro

Amelona de Janeiro

## A AGRICULTURA NA EXPOSIÇÃO GERAL POLONEZA /Correspondencia especial de Poznan/.

A agricultura constitue uma secção importantissima e uma das mais interessantes da Exposição; não sómente por demonstrar os enormes progressos realizados em todos os ramos da agricultura, desde a guerra até o momento actual, como também por dar uma idéa dos differentes aspectos da vida rural da Polonia.

No pavilhão da producção vegetal, occupando uma área de 4,000 m.q. encontramos todos os espécimens desta tão importante producção, entre outras a cultura de sementes, que já attingiu na Polonia um nivel elevado, a producção das plantas textis, de forragem, medicinaes e.t.c. o pavilhão é circumdado por um terreno de 10.000 m.q. occupando pela cultura de sementes. A exposição de producção vegetal tem por completo o pavilhão de experiencias agricolas, o pavilhão da casa Buszezynski, uma das mais importantes na cultura de sementes e particularmente de sementes de beterrava assucareira. Convém notar, que existem na Polonia 72 ESTAG estações de melhorar sementes, estabelecidas nas propriedades pertencentes á sociedades agricolas, ao Estado, á sociedades anonymas e particulares. Os grãos seleccionados, salvo os de beterrava e de sementes originaes, são reproduzidas em 621 propriedades, e as sementes de beterrava assucareira em 811.

Não menos interessante é a exposição de gado, compreendendo chiqueiros, curraes e estrebarias modelares.

A exposição de gado propriamente dita acha-se instalada numa especie de praça de mercado, podendo alojar700 cavalos, 500 bovinos, 300 porcinos, 300 ovinos, bem como a exposição de aves, de cabras, de coelhos e.t.c. Na parte geral desta secção, no pavilhão de producção animal, ha diversos quadros, mapas gegraphicos e.t.c. illustrando o desenvolvimento da criação na Polonia, a distribuição do gado pelas diversas provincias, suas raças e.t.c. Além desses ramos de cultura, contem igualmente todos os outros ramos da producção agricola, em franca prosperidade na Polonia.

Analysando a Exposição de Agricultura é interessante cotejar a participação de cada uma das provincias da Polonia. Verifica-se então, que a mais fraça contribuição é das provincias de leste da Polonia, as que mais soffreram com a guerra e onde o nivel da cultura agricola ainda é baixo. A participação dessas provincias é avaliada em 3% mais ou menos, e em 15% no dominio da criação. No emtanto esta participação deve ser julgada satisfactoria, visto a pobreza dessas provincias e a distancia que as separa do local da exposição. - Merece tambem menção a exposição linigera de Wilno. A participação das volevodias do Sul é bem mais consideravel attingindo 12,9% e na secção de criação 12%.

As provincias centraes trazem á Exposição Geral um contingente de 49,9% e só na secção de criação só contribuem com 19%, o que se explica pelas perdas do effectivo do arrendamento do gado soffridas durante a guerra.

As provincias occidentaes participam com 34.8% na exposição agricola e com 67.5% na exposição de gado. O total dos expositores na secção de agricultura sóbe a mais de 1.200.

A Exposição de Agricultura é completada de um modo muito interessante pelo Pavilhão das Organizações agricolas, attestando de que modo se empregam esforços em todos os sentidos para levantar o nivel da culletura agricola e da organização da producção. Por ahi póde-se avaliar a intensidade da vida rural na Polonia actual e como ella foi aperfeito como sua producção.

A Sylvicultura, estreitamente ligada á Agricultura acha-se installada na mesma secção da Exposição. O grande pavilhão da Sylvicultura, construido pelo Ministerio da Agricultura,/o qual nelle expõe 80% mais ou menos/ mostra o conjuncto de problemas que se referem á producção da madeira e á exploração das florestas ás quaes occupam 23% do territorio da Polonia (8,9 milhões de ha).

Acham-se nesse pavilhão a "secção das florestas" mostrando suas condições naturaes, as diversas especies, numerosas photographias relatando o modo de dirigir o córte das madeiras e apontando como mode: lares diversos systemas de exploração e de córte de madeira usados na Polonia; assim tambem em relação á cultura de sementes e os trabalhos do replantio das arvores.

A secção de "protecção ás florestas" exhibe illustrações da lucta encetada contra diversos insectos nocivos; na secção de "exploração AX encontra-se uma collecção completa de productos formecidos pelas florestas.

As outras secçãoes tratam da estatistica florestal, do ensino florestal e das organizações profissionaes. O pavilhão de "Industrias de Madeiras" é o complemento logico do pavilhão da sylvicultura, por isso mesmo, vem logo a seguir. Demonstra o processo completo de transformação soffrido pela madeira desde que a arvore é derrubada até que appareça como objecto fabricado, e trabalhado com arte e primôr como os moveis embutidos, folheados e chapeados.

Marjan Wolski.